

Obreiros - turma infantil

Tema: Jesus e seus ensinamentos

Objetivo: Ampliar os conhecimentos dos evangelizando sobre a vida e as lições do Mestre.

1. Prece;
2. Perguntar o que eles conhecem da vida de Jesus. A partir das respostas, contar resumidamente sua vida, dando ênfase no nascimento previsto, nas circunstâncias em que aconteceu, no debate com os doutores da leino templo, na sua vida pública e crucificação.

2.1. Perguntar o que acham mais importante com relação a Jesus - a forma como nasceu, a maneira como morreu, os milagres ou os ensinamentos?

* Comentar que muita gente nasce em locais muito humildes, mais até do que aquele onde Jesus nasceu. Na época do Cristo, muita gente morreu crucificada. Os milagres foram impressionantes, mas beneficiaram diretamente só às pessoas que foram alvos deles. Já os ensinamentos continuam até hoje, dois mil anos depois. São os ensinamentos de Jesus que nos salvam da ignorância e de muitos erros. Eles nos ajudam a evoluir e a tentar fazer o mundo melhorar.

3. Por que a história é dividida em antes e depois de Cristo? Porque até hoje falamos em Jesus com freqüência, inclusive em nossas preces?

* Jesus revolucionou o mundo com suas palavras e atitudes. Ele junto o bem espalhado no mundo. QUando veio, trouxe para junto de si pessoas boas, mas que, sozinhas, não conseguiriam fazer as grandes coisas que puderam realizar após conhecerem seus ensinamentos. Ele nos aproximou de Deus. Antes, o homem tinha medo de Deus, por julgar que ele era um ser bravo, vingativo e distante. Jesus nos mostrou que O Criador é pai de todos e ama todas as suas criaturas. O Mestre dignificou a criatura humana, quando disse que nós somos deuses e nos incentivou a fazer brilhar a nossa luz.

3.1. Muita gente já ensinou coisas boas, falando de Deus e do amor. Assim, por que Jesus é o mais importante deles?

* Por causa do momento em que ele viveu, da força das suas lições e do fato de ter tornado atos os sermões. Quando ele veio ao mundo, não era comum as pessoas falarem de amor, perdão, caridade, tolerância e respeito. Nenhuma das atitudes do Mestre contrariou o que ele dizia, muito pelo contrário, ele exemplificava com suas ações os seus ensinamentos. Além disso, tudo que ele fazia tinha uma autoridade moral indiscutível. É preciso lembrar que os ensinamentos de muita gente que veio depois de Jesus se baseiam exatamente na sua mensagem. O próprio Espiritismo é alicerçado na moral cristã.

4. Como Jesus ensinava?

* Falando ao povo, em sermões recheados de parábolas, que eram contadas também em outras situações. Parábolas são histórias simples que procuram trazer um ensinamento moral profundo. O Sermão da Montanha é o mais famoso. Ele contém muitos dos mais importantes ensinamentos do Rabi.

5. Perguntar se conhecem alguma parábola e pedir que contem. Se ninguém se lembrar, contar e comentar a do semeador.

4 Ora, ajuntando-se uma grande multidão, e vindo ter com ele gente de todas as cidades, disse Jesus por parábola: 5 Saiu o semeador a semear a sua semente. E quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho; e foi pisada, e as aves do céu a comeram.

6 Outra caiu sobre pedra; e, nascida, secou-se porque não havia umidade.

7 E outra caiu no meio dos espinhos; e crescendo com ela os espinhos, sufocaram-na.

8 Mas outra caiu em boa terra; e, nascida, produziu fruto, cem por um. Dizendo ele estas coisas, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

9 Perguntaram-lhe então seus discípulos o que significava essa parábola.

10 Respondeu ele: A vós é dado conhecer os mistérios do reino de Deus; mas aos outros se fala por parábolas; para que vendo, não vejam, e ouvindo, não entendam.

11 É, pois, esta a parábola: A semente é a palavra de Deus.

12 Os que estão à beira do caminho são os que ouvem; mas logo vem o Diabo e tira-lhe do coração a palavra, para que não suceda que, crendo, sejam salvos.

13 Os que estão sobre a pedra são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria; mas estes não têm raiz, apenas crêem por algum tempo, mas na hora da provação

se desviam.

14 A parte que caiu entre os espinhos são os que ouviram e, indo seu caminho, são sufocados pelos cuidados, riquezas, e deleites desta vida e não dão fruto com perfeição.

15 Mas a que caiu em boa terra são os que, ouvindo a palavra com coração reto e bom, a retêm e dão fruto com perseverança.

16 Ninguém, pois, acende uma candeia e a cobre com algum vaso, ou a põe debaixo da cama; mas põe-na no velador, para que os que entram vejam a luz.

17 Porque não há coisa encoberta que não haja de manifestar-se, nem coisa secreta que não haja de saber-se e vir à luz.

5.1. Perguntar o que entenderam e esclarecer dúvidas.

6. Falar a passagem "Deixai que venham a mim as criancinhas e não as impeçais, porquanto o reino dos céus é para os que se lhes assemelham" e perguntar o que entendem.

* Explicar que Jesus quis dizer que a felicidade, que ele chama de reino dos céus, é para aqueles que, como as crianças, têm o coração puro, desarmado, pronto a receber e fazer florescer as sementes das suas lições divinas. Uma criança pode ter um espírito ainda mau, que já muito errou, mas, num corpo infantil, ele se encontra meio que adormecido, de forma que a infância é a imagem da inocência e da pureza.

* Fontes: Texto "A vida de Jesus". Bíblia, Lucas, 8, 4 a 17. O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo VIII, 1 a 4.

(enviado por Vinícius e esposa - participantes da Sala Evangelize CVDEE)